

PLANO DE METAS

COORDENAÇÃO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DESPORTIVA E DE LAZER

IFRS

CAMPUS RESTINGA

PORTO ALEGRE/RS

2025 – 2026

Diretor Geral

Rudinei Müller

Diretor de Ensino

Mario Augusto Correia San Segundo

Diretora de administração e planejamento

Thais Silva

Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Tadeu Luis Tiecher

Coordenador de Extensão

Felipe de Souza Gonçalves

Coordenadora de Desenvolvimento Institucional

Davi Jonatas Silva

Coordenação de Curso

Luana Goulart Teixeira Ney- Coordenadora

Carolina Kruse Ramos – Coordenadora Substituta Eventual

Núcleo Docente Estruturante

Luana Goulart Teixeira Ney

Roberto Souza

Divane Floreni Soares Leal

Nilson Varella Rübenich

INTRODUÇÃO

O presente documento trata do Plano de Metas da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Restinga. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer tem como objetivo geral a formação de profissionais aptos a gerenciar, articular e coordenar atividades nos setores de esporte, cultura, turismo, lazer e recreação.

A graduação, que teve sua primeira turma ingressante no ano de 2013, e foi autorizada pela resolução do Consup 013, de 27 de março de 2014, tem seu Projeto Pedagógico do curso (PPC), aprovado pela resolução Consup 13/2018.

O tecnólogo egresso do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer do IFRS, está apto a planejar, organizar, promover, dirigir, captar recursos, coordenar, executar e gerir políticas, programas, projetos e eventos esportivos e de lazer, além de ter capacidade investigativa, empreendedora e interferir positivamente nos espaços de esporte e lazer de uma cidade, com atuação tanto em instituições públicas como privadas.

Como parte da sistemática de todos os cursos superiores, em abril de 2022, o CST passou pelo processo de renovação do reconhecimento junto ao Ministério da Educação. Após a visita *in loco* (realizada no formato virtual), o curso recebeu seu relatório obtendo conceito final 3 (satisfatório). No entanto, duas dimensões obtiveram conceito insuficiente sendo: Dimensão 1: Organização Didático Pedagógica com conceito 2,85 e Dimensão 3: Infraestrutura com conceito 2,75. Nessas duas dimensões nove indicadores obtiveram nota 2.

Após o processo de avaliação, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior indicou a elaboração de um Protocolo de Compromisso que tem como objetivo sanar as fragilidades apontadas no relatório da Comissão de Avaliação.

Com esse objetivo, os indicadores supracitados foram analisados por esta Coordenação e pelo Núcleo Docente Estruturante, com apoio da Comissão Própria de Avaliação e do Departamento de Desenvolvimento Institucional. A partir dessa análise surgiram 32 ações de curto e médio prazo, dentre elas a reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso - PPC.

Estas ações foram protocoladas em 10 de fevereiro de 2025 no Ministério da Educação sendo aceitas como Protocolo de Compromisso e, posteriormente, deram origem a este Plano de Metas.

1. DIAGNÓSTICO DAS FRAGILIDADES

O diagnóstico aqui apresentado foi realizado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso em fevereiro de 2025, com base no relatório de avaliação do Ministério da Educação (n de protocolo 202029933). Dentre as dimensões dispostas no relatório foram consideradas aquelas que receberam conceito igual ou inferior a 2 (dois), e que necessitam de intervenção e melhorias imediatas: Dimensão 1. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA: 1.5. Conteúdos curriculares; 1.6. Metodologia; 1.7. Estágio curricular supervisionado; 1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); 1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa; 1.20. Número de vagas. Dimensão 3. INFRAESTRUTURA 3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular; 3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular; 3.9. Laboratórios didáticos de formação específica.

Dentro da dimensão 1, que trata da organização didático pedagógica o item 1.5. Conteúdos curriculares recebeu conceito 2 (dois). A justificativa do conceito perpassa a necessidade de reformulação do Projeto Pedagógico de Curso, visando ampliar a inserção do discente no mercado e a inserção de conteúdos mais ligados a Gestão Desportiva e de Lazer. Neste ponto é importante observar que o último PPC do curso data de 2018, e conforme reuniões de NDE e colegiado de curso, o ciclo de avaliação e atualização do mesmo já havia sido citado.

Posteriormente, o item 1.6. Metodologia, também recebeu conceito 2 (dois). Durante a verificação realizada pelos avaliadores não foi possível identificar de que forma a utilização dos outros tempos e espaços de aprendizagem serão acompanhados de forma contínua no âmbito do curso, através dos componentes curriculares, ou mesmo a autonomia do discente na realização das atividades. Aqui observamos a necessidade não somente de registrar e formalizar o uso de recursos como saídas de campo, eventos, laboratórios, quadras esportivas e demais recursos enquanto parte dos processos didáticos, mas também de atualizar e reformular esses espaços constantemente.

O item 1.7 Estágios Supervisionados, ao receber o conceito 2 (dois) teve em sua análise a falta de regulamentação no PPC desta atividade e o reconhecimento do próprio corpo docente da pouca conexão das atividades de estágio com o curso. Como indicação dos avaliadores, identificou-se a necessidade de criação de uma comissão

para a discussão da temática, a necessidade de estabelecimento de uma rede de locais de estágio e uma supervisão mais efetiva pela instituição.

No que diz respeito ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), este foi analisado no item 1.11., e recebeu o conceito 2 (dois). De acordo com a justificativa o regulamento para o TCC, assim como o do estágio curricular, está parcialmente descrito no Projeto Pedagógico de Curso. Os avaliadores observam também que no PPC atual existe uma discrepância na representação gráfica do perfil de formação e o texto elucidativo sobre o TCC. Este último menciona que: *"o TCC acontece em duas etapas, uma no 5o e outra no 6o semestre. Contudo, na matriz curricular existe apenas uma disciplina de TCC, no 5o. Esta última informação é que foi utilizada para cadastro da matriz no sistema acadêmica SIA. Com isso, quando o aluno é aprovado na disciplina do 5o, que refere-se ao projeto, fica registrada a aprovação no histórico, não havendo nenhum outro registro a ser feito da etapa final"*. (p.4). Este desalinhamento no processo indica que é necessário readequar a carga-horária deste projeto final, de modo que existam horas-aula previstas nos dois semestres finais do curso, e não somente no penúltimo.

O ponto 1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa, recebeu conceito 1 (um). Este item analisa de que forma a coordenação de curso, juntamente com o NDE e colegiado encaminham os processos de acompanhamento e implantam melhorias em seus resultados a partir das avaliações internas e externas. Foi identificado por este núcleo a necessidade de reorganizar a sistemática de análise dos resultados de avaliação do curso, de forma que as avaliações sejam mais efetivas e que gerem melhorias para o curso.

Como último item a ser considerado dentro da dimensão 1 está o 1.20. Número de vagas que recebeu nota 2 (dois). Os avaliadores citam que não há a comprovação da adequação da oferta de vagas à dimensão do corpo docente e infra estrutura física e tecnológica disponibilizadas. Além disso, existe um ponto de atenção no que diz respeito a falta de preenchimento das vagas oferecidas pela instituição para o curso. Anualmente são ofertadas 32 vagas anuais: Como exemplo os dados de 2022, quando foram ofertadas 32 vagas e apenas 20 foram efetivamente preenchidas.

Dentro da dimensão 3. INFRAESTRUTURA o primeiro e o segundo item 3.6. Bibliografia básica e 3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular; receberam nota 2 (dois). Em ambos os casos, durante a análise documental e a visita à biblioteca do campus, não foi possível identificar o relatório onde consta a adequação da bibliografia do curso contendo a assinatura dos membros do NDE. Neste ponto é

importante citar que a indicação das bibliografias deve ser atualizada após a emissão do novo PPC do curso.

Por último, o item 3.9. Laboratórios didáticos de formação específica recebeu nota 2 (dois). Aqui foram analisados aqueles citados no atual PPC: Quadra Poliesportiva, Quadra de Areia, laboratório de Jogos e Dinâmicas e o laboratório de Eventos. Conforme citado na avaliação não se identificou inventário de materiais e equipamentos desses espaços físicos e a sua adequação ao número de alunos matriculados. Também não foram verificadas as normas para utilização dos locais. Ainda, com relação a segurança não foi identificado o de mapa de fuga desses locais.

Após a identificação das demandas presentes neste documento foi elaborado um plano de ação com medidas de curto e médio prazo para o saneamento das demandas citadas. O plano de ação será apresentado no item seguinte.

2. PLANO DE AÇÃO

INDICADOR	PROPOSTAS DE MELHORIA	PRAZO
1.5. Conteúdos curriculares	Emitir portaria nomeando o Grupo de Trabalho para a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso.	14/02/2025
	Proceder com a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso para apresentação ao colegiado e seguir os trâmites de aprovação presentes na IN PROEN 002 de 09/06/2016.	05/08/2025
	Implementar novo PPC.	10/02/2026
1.6. Metodologia	Atribuir ao Grupo de Trabalho para a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso as discussões sobre a atualização de metodologias e revisão de espaços pedagógicos utilizados pelo curso.	14/02/2025
	Apresentar, na reformulação do Projeto Pedagógico, atividades e metodologias pedagógicas e seus espaços de desenvolvimento de aprendizado, bem como metodologias de ensino atualizadas e inovadoras, indicando espaços e tempos de utilização.	05/08/2025
	Implementar novas metodologias.	10/02/2026
1.7. Estágio curricular supervisionado.	Atribuir ao Grupo de Trabalho para a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso as discussões sobre o Estágio curricular supervisionado.	14/02/2025

	Apresentar soluções para adequação do Estágio curricular supervisionado.	05/08/2025
	Implementar as novas resoluções.	10/02/2026
1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).	Atribuir ao Grupo de Trabalho para a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso as discussões sobre o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).	14/02/2025
	Apresentar soluções para adequação do TCC	05/08/2025
	Implementar as novas resoluções.	10/02/2026
1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.	Reorganizar a sistemática de autoavaliação do curso, de forma que as avaliações sejam mais efetivas e que gerem melhorias para o curso.	10/02/2026
	Incentivar a participação de discentes e docentes na avaliação da CPA.	30/11/2025
	Realizar reunião com colegiado, NDE e CPA para discussão dos resultados da avaliação externa e interna, identificando oportunidades de melhoria.	31/03/2025
	Realizar reunião com discentes para discussão dos resultados da avaliação externa e interna, identificando oportunidades de melhoria.	30/04/2025
	Estabelecer reuniões periódicas com colegiado, NDE, CPA e discentes para discussão de resultados de avaliação.	31/03/2025
	Explicitar no PPC do curso os procedimentos de autoavaliação do curso.	05/08/2025
	Implementar plano de ação da coordenação, com divulgação pública.	31/03/2025
1.20. Número de vagas.	Atribuir ao Grupo de Trabalho para a reformulação do Projeto Pedagógico do Curso as discussões sobre o número de vagas e período de ingresso do curso.	14/02/2025
	Apresentar soluções para adequação do número de vagas e período de ingresso do curso.	05/08/2025
	Implementar as novas resoluções.	10/02/2026
3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular	A partir das sugestões de atualização de bibliografia apresentadas para o novo PPC, realizar reunião com o NDE para verificação da adequação da bibliografia sugerida.	31/08/2025
	Verificação do quantitativo de livros junto à biblioteca.	30/09/2025
	Elaborar relatório de adequação da bibliografia.	31/10/2025

3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular	A partir das sugestões de atualização de bibliografia apresentadas para o novo PPC, realizar reunião com o NDE para verificação da adequação da bibliografia sugerida.	31/08/2025
	Verificação do quantitativo de livros junto à biblioteca.	30/09/2025
	Elaborar relatório de adequação da bibliografia.	31/10/2025
3.9. Laboratórios didáticos de formação específica	Revisar as normas e regulamentos de utilização dos laboratórios específicos, garantindo que todos os espaços tenham regras de utilização estabelecidas.	31/10/2025
	Realizar, juntamente com o departamento de infraestrutura, inventário de materiais e equipamentos dos laboratórios específicos, bem como planos de segurança e rotas de fuga.	31/08/2025
	Evidenciar a funcionalidade dos laboratórios, por meio de registros fotográficos.	10/02/2026
	Ressaltar os itens da avaliação institucional (CPA) que avaliam os espaços de laboratórios do curso.	10/02/2026

3. METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO

O acompanhamento deste plano de metas se dará por meio da emissão de três relatórios pela Coordenação do Curso e Núcleo Docente Estruturante. Nestes relatórios serão apresentados os indicadores de avaliação, o diagnóstico das fragilidades identificadas no curso pelo relatório de avaliação in loco, as ações propostas juntamente com as responsabilidades por implementar as obrigações; os prazos estabelecidos no protocolo de compromisso e as evidências de ações já implementadas. Os relatórios acima descritos serão apresentados em 09/04/25, 09/08/25 e 10/02/26.

4. ENCAMINHAMENTOS

O presente documento será divulgado na página do curso para o acompanhamento público do processo.